Fundado em 15 de junho de 1901

Correio da Manhã

Fundador: Edmundo Bittencourt

EDIÇÃO NACIONAL

Rio de Janeiro, Quinta-feira, 1 de Setembro de 2022 | www.jornalcorreiodamanha.com.br | Ano CXXI | Nº 24.092 | Rio: R$ 4,00

Ministro Salomão demonstra força pessoal na sua posse como corregedor-geral

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Wi-Fi Brasil inclui 2 milhões de alunos no mundo digital

Programa é direcionado para comunidades em vulnerabilidade social

A inclusão digital e social das populações mais vulneráveis e da comunidade escolar é o objetivo do Programa Wi-Fi Brasil, coordenado pelo Ministério das Comunicações.

Com duas frentes de atuação, o programa é responsável pela instalação de pontos de conexão em escolas, bibliotecas, unidades de saúde, comunidades quilombolas, aldeias indígenas, assentamentos rurais, e também em praças públicas para acesso gratuito ao público em geral.

Com forte atuação na formação escolar, dos mais de 19,2 mil pontos instalados, 13,7 mil estão em unidades de ensino público. Ao todo, 3.218 municípios já recebem os serviços do Wi-Fi Brasil.

Em entrevista, o ministro das Comunicações, Fábio Faria, apresenta um panorama sobre as principais ações de inclusão digital.

Kenny Olee

Ministro das Comunicações, Fábio Faria, mostra um panorama das ações

PÁGINA 8

Confira dicas de como aproveitar bem o Rock in Rio 2022

PÁGINA 6

Reprodução/Arquivo/Agência Brasil

Empregos estão em alta

IBGE: país tem 98,7 milhões de ocupados

Esse é o contingente da população em atividade, enquanto a taxa de desemprego caiu para 9,1%, no trimestre fechado em julho último, menor patamar da série do PNAD/IBGE.

PÁGINA 6

Saúde divulgará informações sobre varíola

PÁGINA 4

Reprodução

Consumo terá restrições

Qatar deve liberar álcool na Copa do Mundo

PÁGINA 7

2º CADERNO

Helcio Peynado/Divulgação

Aos 95 anos, o maestro fará sua última apresentação em palcos brasileiros

Música no Museu celebra a Independência

Pioneiro do cravo no Brasil, Roberto de Regina abre a série de concertos do Música no Museu na celebração dos 200 anos da Independência

PÁGINAS 1 E 2

Divulgação

Chega hoje aos cinemas o longa "A Viagem de Pedro", com Cauã Reymond, que mostra a viagem do imperador a Portugal após abdicar do trono brasileiro

PÁGINA 6

Vem aí o Sr. Agora, o novo herói de quadrinhos nacional

PÁGINA 7

Divulgação

O ator João Signorelli encara o desafio de viver o médium Chico Xavier no cinema e no teatro

PÁGINA 5

Orçamento de 2023 prevê salário mínimo de R$ 1.302

Valor é R$ 8 maior que o aprovado na LDO

PÁGINA 4

Posse do novo premier inglês será no Castelo de Balmoral

PÁGINA 7

DRUMMOND

O Rio não merece esse abandono

PÁGINA 2

MILBER GUEDES

Agregar valor em saúde

PÁGINA 3

Aristóteles Drummond

Rio abandonado?

O Rio de Janeiro merece no mínimo uma explicação da Prefeitura para sua omissão na ocupação da cidade pela chamada população de rua, gerando um ambiente de insegurança para os moradores e constrangimento aos visitantes.

A situação está grave, mostrando ainda insensibilidade e indiferença da municipalidade em relação ao problema, que é social, humanitário e de segurança pública. Foi noticiado que boa parte desta população porta armas brancas e é apenada. Constatada esta situação, deveria ser natural o recolhimento a estabelecimento prisional. Mas não há nenhuma notícia sobre o assunto.

Suposto se acreditar que a Prefeitura tenha uma área de assistência social, que poderia encaminhar a tratamento, acolher e procurar recuperar aqueles que possam ter acolhimento familiar e até mesmo, se o quiserem, meios de regresso a seus estados de origem. No governo Negrão de Lima, por exemplo, os assistentes sociais encaminhavam pessoas e famílias até a rodoviária, com lanche e uma ajuda de custo para o regresso a suas cidades de origem. Claro que respeitando a livre vontade destas pessoas.

A cidade perdeu o pudor. As calçadas estão ocupadas nas principais ruas e avenidas, do centro, da região turística da zona sul. No momento que o turismo gerador de empregos e consumo vem se recuperando, fica mais difícil entender essa apatia.

Chegou-se ao absurdo da instalação de barracas nos jardins do Flamengo. Além disso, existem placas indicando que a Prefeitura está revitalizando o entorno da estátua do Marechal Deodoro, em frente ao Passeio Público, mas a área há muito está ocupada e oferece um alto risco a distraídos transeuntes.

Uma ação coordenada com o Estado e até mesmo o governo federal e convênios com igrejas poderiam dar início a recuperação da cidade ocupada. No Humaitá, rua Macedo Sobrinho com Rua Humaitá, o sinal em frente à Casa de Saúde São José é ponto de assaltos à mão armada durante o dia. Absurdos que não podem se tornar banais a uma cidade com a nossa cultura, relevância econômica e conhecida internacionalmente.

O mais surpreendente é que, caminhando para dois anos de mandato, o prefeito Eduardo Paes não tenha se ocupado do assunto. Com o anterior Prefeito, seria natural este alheamento, mas o nosso atual prefeito sabe das coisas, como fazer e o que fazer. Certamente terá apoio e colaboração do Estado para uma ação conjunta. Mas a responsabilidade é municipal e cabe a ele a iniciativa. Estas ligações com as esquerdas não fazem ao Prefeito.

Todo o esforço da recuperação econômica do Estado do Rio que ocorre pede como complemento a capital com ambiente acolhedor, em que a ausência da multidão de pedintes nas ruas é fundamental.

O constrangimento da população afeta a simples ida a um supermercado, cujas calçadas estão ocupadas e a abordagem no interior das lojas virou fato corriqueiro. Função típica da Guarda Municipal garantir ordem nas calçadas e apoio aos seguranças e clientes dos estabelecimentos.

O Rio não merece isso!!!

EDITORIAL

Empregos reforçam a retomada econômica

Os dados do Novo Caged de julho apenas reforçam o bom momento que o estado vive economicamente desde o início do ano, com a geração de mais de 13 mil novos postos de trabalho no mês. Com isso, em sete meses, foram criados 118.394 mil empregos formais, número 38,8% superior ao do mesmo período em 2021. Além disso, em 12 meses, foram computadas 217.526 mil novas vagas no estado, uma prova de que a economia está se reaquecendo depois do período crítico da pandemia.

Claro que as campanhas de vacinação têm um fator preponderante na questão, mesmo que as taxas estejam com um ritmo mais desacelerado, com muitas pessoas ainda não tendo tomado as doses de reforço e poucas sem sequer ter tomado alguma dose. Contudo, a principal questão é o fomento à economia, com a entrada de novas empresas e o apoio da AgeRio aos micro, pequenos e médios empresários, principalmente.

Um estado com um terreno fértil politicamente é propício para conseguir alavancar outros setores, como o econômico, social e cultural. E é isso que está sendo construído na gestão Cláudio Castro. Com um bom diálogo com vários setores empresariais e culturais, assim como com classes sociais, o que pode ser percebido nas ruas é um progresso na infraestrutura fluminense.

Além disso, os programas de auxílio para os mais vulneráveis no momento mais crítico da pandemia também merecem destaque, pois eles ajudaram os mais pobres a terem poder de compra e colocaram comida à mesa.

Por mais que o país esteja se recuperando financeiramente, com a inflação caindo, muitos alimentos ainda não tiveram quedas nos preços, em função de problemas externos, como a Guerra da Ucrânia, que afetou o mercado de grãos e fertilizantes no mundo, além de ligar o sinal de alerta para uma possível crise energética na Europa.

Assim, quantos mais empregos forem sendo criados, melhor para as famílias conseguirem aumentar a renda e terem poder de compra, fazendo o dinheiro circular mais rápido e a economia crescer. O estado do Rio sempre foi a porta de entrada de várias empresas no país, e essa toada precisa continuar.

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

JOSÉ APARECIDO MIGUEL (*)

Especialistas apontam que morte por varíola dos macacos no Rio acende sinal de alerta

1- JORNAL NACIONAL, da Globo, blinda Bolsonaro e não menciona compra de 51 imóveis em dinheiro vivo. O Jornal Nacional, da Globo, ignorou o levantamento patrimonial da família Bolsonaro, que revela que o clã adquiriu nada menos do que 51 imóveis, pagando em dinheiro vivo – o que indica lavagem de dinheiro, segundo Thiago Herdy e Juliana Dal Piva, do UOL. Desde 1990, o clã Bolsonaro negociou 107 imóveis. "As compras registradas nos cartórios com o modo de pagamento 'em moeda corrente nacional', expressão padronizada para repasses em espécie, totalizaram R$ 13,5 milhões. Em valores corrigidos pelo IPCA, este montante equivale, nos dias atuais, a R$ 25,6 milhões". Os 56 endereços que seguem registrados, nos dias atuais, em nome da família custaram R$ 18,8 milhões (ou R$ 26,2 milhões, corrigidos pelo IPCA). (...) (Brasil247)

2- A FRASE - Qual é o problema de comprar com dinheiro vivo algum imóvel, eu não sei o que está escrito na matéria... Qual é o problema? Bolsonaro, sobre o patrimônio de sua família, tema de levantamento exclusivo do UOL. Por Hanrrikson de Andrade. (...) (UOL)

3- JOVEM PAN News exibe vídeo falso sobre Vera Magalhães e é desmascarada. Comentarista reproduziu vídeo manipulado para justificar ataque. Por Felipe Reis. A comentarista Ana Paula Henkel expôs uma fake news ao vivo no programa Os Pingos nos Is, da Jovem Pan News. O episódio aconteceu durante o programa exibido na última segunda-feira (29). Na ocasião, a atração que é exibida na TV, rádio e internet, pautava a forma que Jair Bolsonaro (PL) tratou a jornalista Vera Magalhães. No trecho, atribuem a Fabíola Cidral, jornalista do UOL, a tal revelação sobre o que Vera Magalhães teria dito a ela (sobre provocar Bolsonaro). No vídeo original, compartilhado pelo próprio UOL, a âncora não fala sobre Vera e sim sobre Simone Tebet, candidata do MDB. (...) (Em Off) É falso que a apresentadora do programa Roda Viva, a jornalista Vera Magalhães, recebe R$ 500 mil por ano da TV Cultura, como afirmam publicações nas redes sociais. Por Luiz Fernando Menezes. O contrato da jornalista com a emissora pública paulista vale até o fim deste ano e prevê pagamentos de R$ 22 mil mensais, o equivalente a R$ 264 mil anuais. A desinformação foi publicada pelo pastor Silas Malafaia no Twitter. (...) (Aos Fatos)

4- CHANCE de reeleição de Bolsonaro é de menos de 36%, indica estudo. Por Thaís Oyama. Se a eleição fosse hoje, o presidente Jair Bolsonaro teria menos de 36% de chances de vencê-la. Essa porcentagem é fruto da aplicação do "índice de reeleição" desenvolvido pelo instituto Ideia ao resultado da pesquisa Ipec divulgada segunda-feira que aponta ser de 31% a aprovação do governo Bolsonaro. (...) (UOL) Voto cirista pode definir eleição. "Se 2 ou 3 pontos saírem de Ciro para Lula no dia da eleição, a fatura estará liquidada no primeiro turno", avalia o jornalista Rodrigo Vianna. (...) (Brasil247)

5- PESQUISA Quaest publicada quarta-feira, 31, indica que Lula tem 44% contra 32% de Bolsonaro no 1º turno. Na simulação de segundo turno, o ex-presidente tem 51%, contra 37% do atual ocupante do Palácio do Planalto. Ciro Gomes, do PDT, oscilou positivamente e tem 8% dos votos no primeiro turno (antes tinha 6%). Simone Tebet, do MDB, manteve-se estável, com 3%. Vera Lúcia (PSTU) e Pablo Marçal (Pros) tiveram 1%. (...) (Brasil247)

6- LEVANTAMENTO CNT/MDA divulgado terça-feira mostra Lula (PT) à frente de Jair Bolsonaro (PL) na corrida presidencial. O petista aparece com 42,3% das intenções de voto, contra 34,1% do atual presidente da República. Em maio, Lula tinha 40,6% e Bolsonaro, 32%. (...) (O Antagonista) Eleitores de Ciro e Simone preferem Lula a Bolsonaro no 2º turno. Por Daniel Pereira. (...) (Veja) Bolsonaro deixa entrevista ao ser questionado sobre apelido "Tchutchuca do Centrão". (...) Lula se diz "à vontade" para falar em corrupção. No entanto, Lula disse que prefere discutir economia e a criação de empregos. (...) (O Antagonista)

7- EMPATE - Pesquisa aponta empate técnico pela primeira vez entre Lula e Bolsonaro. Levantamento foi divulgado quarta-feira, 31, pelo instituto Paraná Pesquisas. De acordo com a pesquisa, Lula tem 41,3% das intenções de voto contra 37,1% de Bolsonaro. A diferença configura empate técnico dentro da margem de erro de 2,2 pontos percentuais para mais ou para menos. (...) (Maquiavel - Por José Benedito da Silva. (...) (Veja)

8- IPEC no RJ: com 26%, Castro abre vantagem para Freixo, com 19%. No segundo turno, os dois estão empatados tecnicamente, dentro da margem de erro, de 3 pontos percentuais. O nível de confiança é de 95%. Pesquisa espontânea - Cláudio Castro (PL): foi de 11% para 16%. Marcelo Freixo (PSB): foi de 5% para 9%. Rodrigo Neves (PDT): foi de 1% para 2%. Cyro Garcia (PSTU): foi de 0% para 1%. (...) (O Globo)

9- A candidata do MDB à Presidência da República, Simone Tebet, voltou a comentar sua participação no debate da Band do último domingo. "Lavei a alma das mulheres, né?", disse ela a eleitoras, tomando com referência as críticas feitas ao presidente Jair Bolsonaro no primeiro confronto entre os candidatos. (...) Moro pede a Guedes para gravar vídeo de apoio, mas ministro resiste, temendo a pecha, também, de traidor. Por Claudio Dantas. (...) (O Antagonista)

10- ESPECIALISTAS apontam que morte por varíola dos macacos no Rio acende sinal de alerta. Um homem, de 33 anos, morreu em Campos dos Goytacazes, no Norte Fluminense, após contrair a doença. Por Brenda São Paio. De acordo com o infectologista da Universidade do Rio de Janeiro (Uerj) e membro da Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI), José Pozza, o número de mortes por varíola dos macacos pode aumentar no estado, mas no cenário a situação ainda é controlada. "Essa primeiro morte serve de alerta pois, apesar da doença ser de evolução benigna na maioria dos casos, em alguns pacientes ela pode se agravar e disseminar para órgãos internos, levando ao óbito", explica ele. A SES-RJ informou que, até esta segunda-feira (29), 611 casos confirmados de monkeypox e 61 prováveis foram registrados no estado. (...) (O Dia)

11- POR UNANIMIDADE, TSE proíbe porte de arma em locais de votação. Decisão vale para um raio de 100 metros dos locais de votação na eleição deste ano e atinge integrantes das forças de segurança que não estiverem trabalhando no dia. (...) (Brasil247) Em 3 anos, número de armas registradas por caçadores, colecionadores e atiradores quase triplica e chega a 1 milhão. O número de armas passou de 350,6 mil e chegou a 1.006.725 em julho deste ano. (...) (g1)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP (www.maiscom.com), trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. (www.outraspaginas.com.br). E-mail: jmigueljb@gmail.com

A religião não deveria entrar no assunto

Em época de eleição, o que mais têm são assuntos criticando os candidatos pelas redes sociais. Principalmente quando a disputa está praticamente polarizada e os dois "exércitos" estão de prontidão para persuadir as pessoas indecisas.

Após o debate transmitido pela Band no último domingo, 28 de agosto, parece que as publicações em plataformas, como o Instagram e o Facebook, dobraram. Porém, nem sempre são posts que vão gerar certo benefício aos candidatos, mas sim, prejudicar um ao outro. Vamos tocar em pontos onde não há discussão e que devem ser tratados com respeito.

Uma imagem comparando os dois candidatos que estão no topo das pesquisas — o presidente Jair Bolsonaro (PL) e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) — circulou nesta semana em que ambos estão segurando algo que os identifiquem com alguma determinada religião. Do lado esquerdo, Lula segura a imagem de Zé Pelintra, entidade cultuada em religiões afro, como na Umbanda. De outro, Bolsonaro segura a "Bíblia da Escola Bíblica". Nesta mesma publicação, há a legenda: "Mande para aquele irmãozinho que está indeciso".

Se Lula é frequentador da Umbanda ou se ganhou a imagem de presente como uma proteção, não há cabimento essa discussão servir para definição de eleição. A mesma coisa vale para Bolsonaro: ninguém deve criticar a forma com que nosso atual presidente exerce sua fé, como cristão. A religião não resume o caráter do candidato e, portanto, não deve ser inserida nestas discussões, que só servem para denegrir a imagem de cada um deles.

Opinião do leitor

Postura republicana

Celebrar à coragem e altivez é ler o Correio. Sou um gaúcho que, por mais de 70 anos, acompanhou os entreveros da república, daí porque, testemunhei "à lo largo" a história do jornalismo brasileiro. Transmito, portanto, ao honrado Diretor, meu agradecimento pela postura republicana e, meus votos de muita saúde.

Renato Pöppl
Rio Grande do Sul

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA

HÁ 100 ANOS: TRIPULANTES DO SAMPAIO CORRÊA SÃO RECOLHIDOS

As principais notícias do Correio da Manhã em 1º de setembro de 1922 foram: O hidroavião Sampaio Corrêa caiu perto das ilhas Windward, no estreito conhecido pelo nome de Windward Passage; Os aviadores Hinton, Pinto Martins e os demais membros da tripulação foram recolhidos no local do acidente pelo cruzador norte-americano "Denver" às 17h da tarde.

HÁ 75 ANOS: ENCERRADOS OS TRABALHOS DAS COMISSÕES

As principais notícias do Correio da Manhã em 1º de setembro de 1947 foram: Retirou-se a delegação do Equador. O Sr. Oswaldo Aranha presidirá a próxima assembleia das Nações Unidas; A Argentina em face do tratado; À margem do plenário - Ivanissevich e o louvor a Perón; Retira-se a delegação do equador; Banquete aos delegados americanos; Homenageado o relator da 3ª comissão.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Direção Executiva: Marcos Salles (Presidente)
marcos.salles@jornalcorreiodamanha.com.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br
Redação: Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rafael Lima e Marcello Sigwalt
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação)
Leo Delfino (Editor)
Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP: 22775-057
www.jornalcorreiodamanha.com.br

Milber Guedes*

Agregar valor em saúde

No 6º Encontro Científico promovido pela Med Rio Check-up nesta semana, recebemos Clemente Nóbrega, consultor de saúde em grandes empresas e autor de vários livros, como "O novo mercado da saúde e o novo médico". Nobrega esteve em nossa clínica para falar à a equipe sobre um tema cada vez mais importante: o valor agregado na área de saúde. De acordo com ele, quando o público leigo pensa em um médico, o imaginário popular imediatamente o remete a um tipo de profissional como o personagem da série "Doutor House", ou seja, alguém que tem um saber especial, que descobre doenças que as pessoas tem e propõe tratamentos e intervenções. Na nossa cultura o médico se especializa para tratar doenças. O combustível do sistema de saúde no Brasil é a doença.

É um tipo de cuidado em saúde muito disseminado em nossa sociedade e a partir da qual os usuários tendem a fazer suas escolhas: diagnosticar e tratar. No entanto, grande parte das intervenções médicas deveria ser centrada em outra lógica: "antecipar e prevenir", ao invés de "diagnosticar e tratar". E por que ainda é assim? Porque a velha fórmula de diagnosticar e tratar dá dinheiro. Toda a indústria da saúde – da farmacêutica à hospitalar – está fundada no conceito de "diagnosticar e tratar". Até hoje, nunca se conseguiu um modelo que desse dinheiro baseado no "antecipar e prevenir". Seria ingênuo desconsiderar a importância do dinheiro, por uma razão: tudo que tem valor, tem custo.

Porém, o modelo baseado em "diagnosticar e tratar" é cada vez mais difícil de se sustentar. Doenças e tratamentos são caros. Hoje, no Brasil, existe um movimento de se deslocar dessa lógica. Está comprovado que é preciso experimentar outros modelos para que se transforme a área de saúde; um modelo em que a maioria das demandas, cerca de 80% a 90%, sejam atendidas via processos padronizados habilitados por ferramentas tecnológicas, que aliviariam a carga sobre o sistema de saúde. É possível achar um novo modelo baseado em "antecipar e prevenir", que seja mais barato e que oferece menos riscos. Saúde é prevenção.

Hoje, vivemos sob um modelo onde o médico é o referencial de saber, assim como o piloto na aviação. Mas em vários setores, a expertise migrou de um caráter pessoal para o processo e a tecnologia. Não que o piloto ou o médico não sejam mais importantes, mas o saber deles é complementado e amplificado por processos e tecnologias.

No modelo de hoje, o sistema é constituído de pagantes (pessoas e empresas privadas) que contratam planos de saúde e operadoras (passando por intermediários), que por sua vez contratam os prestadores que, por fim, selecionam seus fornecedores. Esses são os atores e o fluxo de dinheiro que constitui a cadeia na área de saúde. No final das contas, ninguém tem ideia da qualidade do serviço que está sendo contratado e do que será prestado. Em bom português: ninguém sabe pelo o que está pagando.

Valor é um conceito intuitivo. É pura percepção. Quem compra um sanduíche ou um carro, sabe que produto está levando. E em saúde? Quando se fala em agregar valor à saúde (ou saúde com base em valor), a ideia é justamente trazer para a área da saúde mecanismos que permitam a quem paga saber pelo que está pagando. Hoje já é possível tangibilizar e essa é a ideia de agregar valor em saúde. Só assim o cliente tem condições de avaliar o serviço e saber se ele está satisfeito.

*Gerente médico da Med Rio Check-up

PINGA-FOGO

■ PRESTÍGIO - A posse do ministro do STJ, Luis Felipe Salomão, realizada na última terça-feira, 30 de agosto, foi uma das maiores demonstrações de prestígio pessoal dado por um integrante da magistratura. O carioca Salomão colocou os presidentes dos Três Poderes, ou seja, presidente Jair Bolsonaro, presidente Luiz Fux e presidente Rodrigo Pacheco, no pequeno auditório do Conselho Nacional de Justiça. Todos os presentes destacavam a força política do ministro e a sua capacidade de aglutinação em um momento em que o país se divide e há um embate entre os poderes da República. Quem ficou de saia justa foi o cerimonial do CNJ, surpreendido pelo peso das presenças.

■ PRESENÇA FLUMINENSE - Os grandes nomes do Poder Judiciário do Estado do Rio compareceram em peso à posse do ministro Luis Felipe Salomão. Na própria terça, o voo da Gol (Santos Dumont-Brasília) teve à bordo mais de 40 desembargadores. Prestigiaram também, o procurador-geral de Justiça do Estado do Rio, Luciano Mattos, o governador Cláudio Castro, o presidente da OAB, Luciano Bandeira e os maiores nomes da advocacia fluminense.

■ JANTAR - Na mesma terça-feira, a revista Justiça & Cidadania, que tem como editor o jornalista Tiago Salles, inaugurou a sua sede em Brasília, uma belíssima mansão no Lago Sul, recebendo em homenagem ao ministro Luis Felipe Salomão, que é capa da publicação.

■ MICCIONE - Uma das personalidades do Rio mais festejadas no encontro da revista Justiça & Cidadania, foi o secretário da Casa Civil do Estado do Rio, Nicola Miccione, que é muito respeitado pelo meio jurídico. Além da Casa Civil, Miccione já acumulou a Secretaria de Justiça do Estado. Para ele, a demonstração de prestígio do ministro Luis Felipe Salomão, representa um reconhecimento nacional à alta qualidade dos magistrados fluminenses que hoje atuam de forma exemplar no STF e no STJ.

Fotos CM

Rodrigo Salomão, Desembargador Elton Leme, Ministro Salomão, Luís Felipe Salomão Filho, Nicola e Tiago Salles

Tatiana Costa, Daniela Galvão, Michelle Novaes e Fernanda Leitão

Desembargador Luiz Felipe Francisco e Vander Giordano da Multiplan

Ministro Barroso e Luciano Mattos Procurador-geral de Justiça do Rio

Flavio Horta, Luciana Pires e Carlos Eduardo Machado

Fernanda Leitão e Ananda Monte Alegre

CORREIO POLÍTICO

Flávio Varricchio/MTur

Parque da Serra dos Órgãos

LIMITAÇÃO
O Senado aprovou de forma simbólica, ontem (31), o PL que define novos limites para o Parque Nacional da Serra dos Órgãos (Parnaso), no estado do Rio. Foram incorporadas ao parque novas áreas com cobertura florestal íntegra e excluídas outras ocupadas há décadas. Nesse último caso, foram retiradas áreas ocupadas por produtores rurais do Vale do Bonfim, em Petrópolis, e o bairro da Barreira, em Guapimirim (RJ).

Enfermeira diz que PT "pecou"

A enfermeira e candidata a deputada federal Mônica Calazans (PSDB-SP), primeira pessoa vacinada contra a Covid-19 no Brasil, diz se sentir agradecida à Simone Tebet (MDB) por fazer a defesa de sua imagem junto ao TSE. A campanha do emedebista acionou a corte pedindo que seja retirada do ar uma propaganda eleitoral de Lula (PT) que exibe a imagem de Calazans recebendo o imunizante. Informações de Mônica Bergamo (Folhapress).

Acompanhante

A Câmara aprovou ontem (31) a urgência de um PL que torna obrigatório que pacientes sejam acompanhadas por uma profissional de saúde durante procedimentos que utilizem sedação.

Sem armas

Por unanimidade, o Tribunal Superior Eleitoral decidiu, nesta semana, proibir a circulação de pessoas armadas nos locais de votação no primeiro e segundo turno das eleições, realizadas em outubro.

Léo Péricles

O TSE deferiu o registro de candidatura do técnico de mecânica Léo Péricles à Presidência pelo UP. A vice Samara Martins, filiada à mesma agremiação, também teve registro deferido.

Condenação

A Segunda Turma do STF confirmou a condenação de Washington Reis (MDB), ex-prefeito de Duque de Caxias (RJ) e candidato a vice-governador na chapa do atual governador Cláudio Castro.

Projeto de Lei enviado ao Congresso

2023: Orçamento prevê salário mínimo de R$ 1.302

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Valor é R$ 8 maior que o aprovado na LDO

A alta da inflação nos últimos meses fez o governo elevar a previsão para o salário mínimo no próximo ano. O projeto da Lei Orçamentária de 2023, enviado ontem (31) ao Congresso, prevê mínimo de R$ 1.302, R$ 8 mais alto que o valor de R$ 1.294 aprovado na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO).

A Constituição determina a manutenção do poder de compra do salário mínimo. Tradicionalmente, a equipe econômica usa o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) do ano atual para corrigir o salário mínimo do Orçamento seguinte.

Com a alta de itens básicos, como alimentos e combustíveis, a previsão para o INPC em 2022 saltou de 4,25% no início do ano para 7,41%. O valor do salário mínimo pode ficar ainda maior, caso a inflação supere a previsão até o fim do ano.

O projeto do Orçamento teve poucas alterações em relação às estimativas de crescimento econômico para o próximo ano na comparação com os parâmetros da LDO. A projeção de crescimento do PIB foi mantida em 2,5% para 2023. A previsão para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), usado como índice oficial de inflação, passou de 3,25% para 4,5% para o próximo ano.

Outros parâmetros foram revisados. A proposta do Orçamento prevê que a Taxa Selic encerrará 2023 em 12,49% ao ano, contra projeção de 9,99% ao ano que constava na LDO.

Presidente visita obras de ponte em Foz do Iguaçu

A segunda ponte entre Brasil e Paraguai, a Ponte da Integração, deve ser concluída até novembro deste ano. Nesta quarta-feira (31), os presidentes dos dois países, Jair Bolsonaro e Mário Abdo Benítez, visitaram o empreendimento, em Foz do Iguaçu (PR), quando Benítez já fez a travessia andando pela nova ponte, até o lado brasileiro.

A obra começou em 2019, em uma parceria entre a Itaipu Binacional, comandada por Brasil e Paraguai, e o governo do estado do Paraná. Todo o investimento, cerca de R$ 463 milhões, está sendo bancado pela empresa de energia, considerando obras da estrutura, desapropriações e a construção de uma perimetral no lado brasileiro, que ligará a ponte à BR-277, em Foz do Iguaçu. A obra está sendo executada pelo DER-PR.

Paulo Lisboa/Folhapress

Bolsonaro e Benítez estiveram no local

MP sem exclusividade

O Supremo Tribunal Federal (STF) confirmou ontem (31) que o Ministério Público não tem exclusividade para ajuizar ações de improbidade administrativa para reparar danos aos cofres públicos.

Conforme a decisão, além do MP, os processos também podem ser ajuizados por pessoas jurídicas interessadas na reparação dos prejuízos.

O resultado do julgamento foi obtido a partir de voto proferido pelo relator do processo, ministro Alexandre de Moraes. O caso começou a ser analisado no dia 24 deste mês.

Em fevereiro, Moraes concedeu liminar para retirar a exclusividade. No plenário, o entendimento foi referendado, por 8 votos a 3, pelos demais ministros.

As ações que motivaram a decisão foram protocoladas pela Associação Nacional dos Procuradores dos Estados e do Distrito Federal (Anape) e pela Associação Nacional dos Advogados Públicos Federais (Anafe).

As entidades questionaram os dispositivos da Lei 14.230 de 2021, norma que promoveu alterações na Lei de Improbidade.

NACIONAL

CORREIO NACIONAL

Reprodução

'Everest' assumiu autoria.

ATAQUE HACKER
Um grupo hacker denominado "Everest" diz ter acessado dados de uma rede que chamaram de "Gov Brazil", alusão ao governo brasileiro. Em um site, o grupo oferece venda de acesso à rede e cita "mais de 3 terabytes de dados". A gangue não especifica quais informações estão disponíveis, nem quais serviços do governo teriam sido comprometidos. Em nota, o Serviço Federal de Processamento de Dados diz não ter detectado uma intrusão.

Custos aumentam em Itaipu

O governo comemorou a primeira redução em 13 anos na tarifa de energia da usina de Itaipu, mas o setor não vê tantos motivos para celebrar. A avaliação entre especialistas da área é que o Brasil perdeu uma importante queda de braço com o Paraguai. O governo concordou em elevar o custo de exploração de energia ao valor de US$ 1 bilhão, o que sobe a tarifa paga por brasileiros em quase US$ 300 milhões. A tarifa estava congelada desde 2009.

Tatuzão

O tatuzão, equipamento que escava os túneis do metrô, voltou a funcionar sete meses após o acidente que abriu uma cratera na marginal Tietê, em São Paulo. A obra está prevista para ser entregue, sem atraso, em 2025.

Calvície

A queda de cabelo está entre os sintomas da Covid-19. Parte dos infectados acaba sofrendo e busca revertê-lo com o Minoxidil. Só que esse remédio não é o mais indicado pelos dermatologistas para o caso.

Armamentos

O número de armas de fogo nas mãos de caçadores, atiradores e colecionadores chegou a 1 milhão em junho. Essas categorias têm sido as mais beneficiadas por normas editadas no governo Bolsonaro.

Saúde

As decisões judiciais sobre planos de saúde bateram recorde em São Paulo em 2021. O TJ-SP (Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo) julgou 16.286 casos, 4 vezes mais que em 2011. De janeiro a abril deste ano, foram 4.550 casos.

Ministério da Saúde

Governo Federal está de olho na monkeypox

Campanha nacional

Ministério da Saúde quer prevenir contra a Monkeypox

A Campanha Nacional de Prevenção à Varíola dos Macacos faz parte das ações do Ministério da Saúde em combate à doença. O objetivo é esclarecer a população sobre a transmissão, os sintomas e as orientações sobre o que fazer em caso de suspeita.

Com o tema "Varíola dos Macacos. Fique bem com a informação certa", estão sendo veiculadas recomendações didáticas e de fácil compreensão na TV, rádio, jornais nacionais e internacionais de grande circulação, bem como em sites de notícias e nas redes sociais do governo.

Para o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, o conhecimento é fundamental no enfrentamento da doença. "No caso da varíola dos macacos, a maior prevenção é a informação correta da forma de contágio dessa doença".

Monkeypox é uma doença causada pelo Monkeypox vírus, do gênero Orthopoxvirus e família Poxviridae. O nome deriva da espécie em que a doença foi inicialmente descrita em 1958. Trata-se de uma doença zoonótica viral, cuja transmissão para humanos pode ocorrer por meio do contato com animal silvestre ou humano infectado ou com material corporal humano contendo o vírus. Apesar do nome, é importante destacar que os macacos não são reservatórios do vírus e, como os humanos, também podem ser acometidos pela doença.

A transmissão entre humanos ocorre principalmente por meio de contato pessoal próximo, incluindo: Contato direto com lesões de pele, erupções cutâneas, crostas ou fluidos corporais de uma pessoa infectada; Contato com objetos e superfícies contaminadas; Contato com secreções respiratórias.

CORREIO FLUMINENSE

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Três Rios segue com campanha contra poliomielite.

A Campanha de Vacinação contra Poliomielite vai até o dia 9 de setembro em todas as UBS's de Três Rios. A vacina é destinada para todas as crianças de 1 a 4 anos 11 meses e 29 dias. Mesmo que a criança esteja com seu esquema vacinal completo, deverá receber mais uma dose da vacina oral contra a pólio. O público alvo da vacina são crianças de quatro meses à cinco anos, sendo necessárias cinco doses para a imunização completa e a expectativa é que a imunização atinja 95% do público. No país, a Poliomielite foi erradicada no Brasil em 1994, mas a baixa adesão as vacinas ao longo da última década tem preocupado especialistas para um possível retorno. De acordo com o Ministério da Saúde, em 2021, a cobertura não atingiu 70% do público alvo.

Saúde mental

Durante o Setembro Amarelo, a prefeitura de Nova Friburgo realizará ações, ao longo do mês de setembro, voltadas ao tema com o objetivo de ampliar as políticas de saúde mental no cuidado de pessoas com depressão. Em 2022 o tema é: "a vida é a melhor escolha!".

Covid-19

A Prefeitura de Areal segue com a repescagem da vacinação contra a COVID-19. O calendário de vacinação é divulgado conforme a remessa de vacinas recebidas pelo Município, seja para doses adultas ou pediátricasa, no Centro de Imunização Marta Feo de Almeida.

Divulgação

Barra Mansa realiza feira de artesanato em setembro

Os artesãos de Barra Mansa têm até o próximo domingo, dia 04, às 18 horas, para se inscrever no Prêmio 'Artesanato que faz acontecer' 2022. A iniciativa é promovida pela PZ Eventos em parceria com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e visa estimular e aquecer o setor. A inscrição é gratuita e deve ser realizada pelo site da prefeitura. Os trabalhos serão avaliados por duas comissões: de Inscrição/Habilitação. A premiação acontecerá no dia 06 de setembro, às 15 horas, na Praça da Matriz, no Centro, quando serão escolhidos os três primeiros colocados de cada categoria. Ao todo cinco municípios receberão o evento.

Webinar

O Webinar TerêGovDigital, acontecerá nesta quinta, 1º de setembro, das 10h às 12h, com presença do ex-secretário de Inovação e Tecnologia de SP, Daniel Annnberg, que abordará o tema 'Transformação Digital na Prefeitura". O evento pode ser acompanhado online.

Antirrábica

A Secretaria de Saúde de Paraíba do Sul inicia nesta quinta-feira, dia 01, a Campanha de Vacinação Antirrábica para cães e gatos do município. A ação será realizada durante os meses de setembro, outubro, novembro e dezembro, e ocorrerá de acordo com o cronograma estabelecido.

Segurança

Agentes do Paracambi Presente prenderam uma mulher por tráfico de drogas, na Rodovia RJ-127. Durante a revista em sua bolsa foram encontrados dois tabletes de maconha embalados com reprodução de notas de R$ 50 e R$ 200. Ela foi levada para a 52ª DP

Mulheres

As mulheres de Niterói têm uma nova ferramenta no combate à violência doméstica: o site da Coordenadoria de Políticas e Direitos das Mulheres. Ele possui recurso do chatbot e um botão "Busque Ajuda", para encontrar o caminho para a denúncia e obter acolhimento.

Prefeitura de Niterói

Prefeito Axel Grael foi o anfitrião de evento internacional

Niterói sedia evento sobre sustentabilidade

Durante "O Caminho para as BiodiverCidades" 17 municípios assinam a Declaração de Barranquilla

Durante "O Caminho para as BiodiverCidades", evento internacional organizado pelo Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF) com apoio da Prefeitura de Niterói, 17 municípios assinaram a Declaração De Barranquilla Pelas Cidades Sustentáveis e a Biodiversidade. Focado na discussão de modelos de gestão urbana em harmonia com a natureza, o encontro reuniu prefeitos e vice-prefeitos de vários municípios do país.

O evento refletiu a importância de abordar o papel da sustentabilidade para a valorização dos ecossistemas urbanos, analisando os principais desafios das cidades e promovendo a troca de práticas e experiências que permitam conciliar as demandas de preservação da natureza nas cidades e manter o ritmo de crescimento urbano.

O presidente-executivo do CAF, Sergio Díaz-Granados, abriu o evento falando sobre as "riquezas naturais de Niterói" e destacou o avanço do Programa Região Oceânica Sustentável (PRO-Sustentável).

"A realização deste evento em Niterói é perfeita para mostrar bem o que a CAF vem fazendo. Aqui estão desenvolvendo um grande trabalho no PRO-Sustentável, com financiamento do banco. Assim como trabalhamos em Niterói, também estamos fazendo em outros municípios e estados no Brasil. Fazemos de Niterói uma janela para a América Latina e Caribe", detalhou.

A secretária do Escritório de Gestão de Projetos da Prefeitura de Niterói, Katherine Azevedo, lembrou que o banco apostou na capacidade do município em elaborar projetos inovadores e sustentáveis.

"A parceria com a CAF, que se concretizou em 2017, viabilizou a realização de intervenções que vem mudando a vida de muitos niteroienses, como as obras de infraestrutura das ruas da Região Oceânica. Receber este encontro em nossa cidade foi uma honra, porque sinaliza o papel de destaque que o município vem assumindo na área ambiental e de sustentabilidade, além de apresentar caminhos que podem ser seguidos por outros municípios em projetos estratégicos", comentou.

Paula Manoela dos Santos, gerente de Mobilidade Ativa da WRI Brasil, instituto que desenvolve projetos de mobilidade e desenvolvimento urbano, falou sobre a experiência de sucesso de Niterói com a Nova Marquês do Paraná.

"A Avenida Marquês do Paraná é um bom exemplo de onde gostaríamos de chegar nas cidades. Priorizou-se o transporte coletivo, aumentou-se o espaço para pedestres, tem área permeável e drenantes, malha cicloviária. É um projeto muito interessante com o que chamamos de ruas completas", disse.

Além de participar do fórum, 17 prefeitos e vice-prefeitos presentes assinaram a Declaração de Barranquilla e se comprometeram a impulsionar o desenvolvimento local sustentável, em equilíbrio com a natureza e focado em infraestrutura verde e mobilidade urbana.

Petrópolis divulga edital para obras em escola

O edital de licitação para contratação da empresa que fará a reforma da Escola Municipal Vereador José Fernandes da Silva, no Alto da Serra, foi publicado. Uma aluna de apenas 11 anos morreu no local, após as tragédias registradas este ano em Petrópolis.

O investimento de cerca de R$ 612 mil será custeado com recursos do governo Federal, por meio do Ministério do Desenvolvimento Regional. Além da reforma da escola, por meio da Secretaria de Obras, está elaborando os projetos básicos para a contenção das encostas no entorno da escola.

"A estrutura não está comprometida, mas é preciso fazer uma obra de reforma e a contenção para garantir a segurança dos alunos", disse a secretária de Educação, Adriana de Paula. A escola atende 250 estudantes do Ensino Fundamental e do Ensino de Jovens e Adultos (EJA).

A parte dos fundos do prédio e a quadra da Escola foram atingidas por um deslizamento durante o temporal do dia 15 de fevereiro. A unidade foi fechada e os alunos foram transferidos para a Escola das Comunidades Santo Antônio, também no Alto da Serra, em um espaço que não estava sendo utilizado. As aulas foram retomadas em abril.

O pregão está marcado para o dia 14 de setembro no Departamento de Licitações, Compras e Contratos Administrativos (na Avenida Barão do Rio Branco, no Centro) às 14h. Vencerá a empresa que oferecer o menor preço global.

O edital completo está disponível no site da Prefeitura por meio (www.petropolis.rj.gov.br).

Fundec forma 38 técnicos em enfermagem

A Fundação de Apoio à Escola Técnica, Ciência, Tecnologia, Esporte, Lazer, Cultura e Políticas Sociais de Duque de Caxias (Fundec) vai formar, na próxima terça (6), a primeira turma de técnicos em enfermagem.

A cerimônia será às 18h, na sede administrativa da fundação, na Av. Brigadeiro Lima e Silva, 131, Parque Duque, com a presença do prefeito Wilson Reis e do presidente da Fundec, Jonas Santana.

Nessa etapa, 38 alunos concluíram os últimos módulos do curso, que é gratuito, receberão os certificados reconhecidos pelo Ministério da Educação.

Em dezembro, a Fundação realizará a formatura de 335 novos técnicos de enfermagem que hoje, além das aulas teóricas e práticas já estão participando de estágios nas unidades públicas de saúde.

Criada em 2005, a Fundec tem a missão de desenvolver ações para o fortalecimento e efetivação de políticas públicas com responsabilidade social e inovação, promovendo o acesso dos cidadãos à formação e qualificação profissional.

Maricá revitaliza Lagoa de Araçatiba

O programa "Lagoa Viva", criado pela Prefeitura de Maricá para revitalizar as lagoas da cidade, utilizando técnica de saneamento alternativa natural, sem química, completou um ano em agosto, com aumento de 200% nas espécies da fauna e da flora da Lagoa de Araçatiba, a primeira a receber as ações.

Fruto de parceria entre a Companhia de Desenvolvimento de Maricá e a UFF, o projeto desenvolveu uma técnica a partir de know-how japonês, que utiliza bioinsumos sem efeitos danosos ao ecossistema nem às pessoas.

Para isso, foi desenvolvida a Biofábrica em São José do Imbassaí, onde são produzidos os bioinsumos que são lançados na lagoa para organizar os microrganismos existentes no sistema lagunar.

O processo de revitalização e melhoria da qualidade das águas de Maricá tem contribuído para atrair banhistas e praticantes de esportes, como canoagem, stand-up paddle e caiaque.

CORREIO CARIOCA

Divulgação

Valores do Rock in Rio

PREÇOS ALTOS
O Correio da Manhã também foi apurar o preço para se alimentar dentro da Cidade do Rock, e traz para os leitores, os valores encontrados.

Veja os Preços
Água: R$ 6,00;Refrigerante: R$ 9,00; Café (Copo refil): R$ 10,00; Cerveja: R$ 15,00; ;Espetinho de carne: R$ 17,00; Pipoca: R$ 20,00; Comida Japonesa (8 peças): R$ 30,00; Cachorro-quente: R$ 32,00; Sanduíches: R$ 33,00; Pizza individual: R$ 40,00; Lasanha: R$ 45,00

MPRJ quer Monique na prisão

O MPRJ entrou com um recurso, na terça-feira (30), para tentar mudar a decisão judicial que revogou a prisão preventiva de Monique Medeiros. Monique é ré, junto com seu ex-marido, Jairo Souza Santos Júnior, o ex-vereador Doutor Jairinho, pela morte do filho dela, Henry Borel, enteado de Jairinho, que está preso. A criança morreu em 2021 com sinais de agressões, e a investigação aponta que que o padrasto é o culpado, e a mãe foi omissa.

Desleixo

Intrigante como nada é feito para ajudar as Lagoas de Jacarepaguá. A cada ano que passa as lagoas estão cada vez mais assoreadas chuva e cada vez as enchentes pioram mais.

Vai alagar

Há quem diga ainda que se nada for feito às pressas, o próximo verão será crucial para termos bairros como Vargem Grande e Pequena praticamente submersas nas chuvas de verão carioca.

Drogas Pesadas

Uma carreta com seis toneladas de maconha foi levada para a sede da PF e chegou a interromper circulação do VLT. A droga vinha do Paraguai e estava sendo levada para a comunidade Nova Holanda.

Roubo de carro

Roubos de veículos no Engenho Novo cresceram 78%. O resultado é referente ao comparativo de julho do ano passado. Tudo depois que Belmiro Dias foi morto ao ser abordado por bandidos.

Preview na Cidade do Rock

Shows para convidados demonstram como será o festival

Por Lucas Costa

Divulgação

Preview do evento foi aberto para convidados

Na última terça-feira (30), aconteceu na Cidade do Rock, localizada no Parque Olímpico, na Barra da Tijuca, zona oeste do Rio, o evento teste para o Rock in Rio 2022 que começa nesta sexta-feira (2). O Preview, como é conhecido, é um evento destinado para o público que faz parte do Rock in Rio Club, e serve para que essas pessoas consigam a oportunidade de ir nos locais que quiserem, sem medo de perder algum show dos seus artistas favoritos, além de dar um "gostinho" do que vem nos próximos sete dias de evento, que acontece no Parque Olímpico. O Jornal da Barra esteve por lá, e conferiu os detalhes para os leitores que vão participar do festival.

Além de poderem ir ao evento teste, os membros do Club têm direito a levar um convidado para o preview. Ele também é destinado a convidados e imprensa.

Os fãs do evento puderam ir nos brinquedos, garantir seus baldes de pipoca, e até comprar seus copos de café, que é refil e você pode beber o evento todo. Além de curtir um show, é claro, do cantor Ferrugem e Criolo. Quem também teve a chance de curtir o dia do preview, foram as mais de 350 pessoas moradoras de comunidades do Rio. Eram crianças e adolescentes de diversos projetos sociais que nunca tinham ido à Cidade do Rock.

"É a realização de um sonho muito grande. A gente não imaginava que isso fosse acontecer e que a gente pudesse proporcionar isso tudo aqui. A gente tá tão feliz hoje com o evento-teste, tão quanto durante o festival. Mas hoje é ainda mais especial", disse Rene Silva, fundador e editor-chefe do jornal Voz das Comunidades.

À noite, o show de luzes e a clássica queima de fogos iluminaram o palco mundo, ao som da música tema do Rock in Rio. O momento marca o encerramento de cada dia de festival, e era muito aguardado pelos presentes.

Abertas inscrições aos comitês das concessões

Entre os dias 1º e 30 de setembro, o governo abre inscrições para entidades e pessoas interessadas — com exceção dos usuários — em integrar os quatro Comitês de Monitoramento Social das concessões dos serviços de água e esgoto.

O edital de chamamento, com o link de acesso aos decretos de constituição dos comitês e procedimentos de inscrição, está no site da Agência Reguladora dos Serviços de Energia e Saneamento Básico do Estado do Rio (www.agenersa.rj.gov.br). O processo será coordenado pela Secretaria de Estado da Casa Civil e a inscrição será presencialmente.

Separados por setores, os comitês terão ampla representatividade. Caso haja mais de uma inscrição de entidades que atuam no mesmo segmento, caberá aos interessados decidirem, entre si, quem será o titular e o suplente. O governo não terá nenhuma ingerência na escolha dos participantes, para garantir total liberdade e transparência no processo.

Prefeitura retoma serviços após ataque

A prefeitura do Rio de Janeiro anunciou que os principais serviços relacionados ao Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis (ITBI) estão novamente disponíveis online. Eles estavam fora do ar desde o dia 15 de agosto, quando houve um ataque hacker ao datacenter da gestão municipal.

O ITBI é um tributo cobrado em transferências de imóveis. No atendimento online, é possível simular o valor, emitir o boleto, acompanhar o pedido, obter a certidão de pagamento e conferir a autenticidade de certidões.

O ataque hacker ainda causa transtornos. Serviços ligados ao IPTU e ao ISS estão sendo realizados apenas de forma presencial na sede da prefeitura, no bairro Cidade Nova. De outro lado, o atendimento online relacionado à Nota Carioca já está restabelecido desde a semana passada. Outras funcionalidades do site da prefeitura também já foram reativadas.

CORREIO ECONÔMICO

Tony Winston/Ministério da Saúde

Azul mantém a dianteira das linhas nacionais

A LIDERANÇA É AZUL
Segundo o Anuário do Transporte Aéreo 2021, publicado recentemente pela Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), a Azul assegurou a liderança do mercado nacional de passageiros em 2021, ao transportar 22,8 milhões de passageiros; vindo depois a Latam, com 19,9 milhões e a Gol, com 18,8 milhões.

Incerteza da Economia cai

Menor nível, desde abril último (114,9 pontos), o Indicador de Incerteza da Economia (IIE-Br), medido pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), registrou queda de 4,2 pontos em agosto e agora está em 116,6 pontos. Entre as explicações da FGV, o resultado decorre da retração de componentes, como Mídia e Expectativas, em que o primeiro caiu 2,6 pontos, passando a 115,1 pontos, enquanto o segundo recuou 9,3 pontos, para 115,4 pontos.

Estatal distribui

Acionistas detentores de ações ordinárias ou preferenciais da Petrobras até 11 de agosto último (R$ 3,36 por ação), receberam ontem (31) da petroleira, a primeira parcela de dividendos, de R$ 43,8 bi, em proventos.

Asfalto recua

Na esteira de baixas, a Petrobras anunciou, a partir de hoje (1º)), a redução de 6,4% do valor do asfalto nas refinarias, o 2º corte, depois do recuo de 4,5%, em agosto, quando a tonelada variava de R$ 3.535,45 a R$ 3.850,41.

Gatilho menor

Medida provisória aprovada pela Câmara dos Deputados reduz para 5% o percentual de gatilho (referente à variação de preço do diesel no mercado) para efeito de reajuste do frete rodoviário de cargas. O gatilho anterior era 10%.

Descarbonizar já!

Apoiar projetos de descarbonização da economia é a meta do 2º edital de Chamada para Aquisição de Créditos de Carbono no Mercado Voluntário, no valor de R$ 100 milhões, lançado recentemente pelo BNDES.

Desemprego cai para 9,1%

Recuo do PNAD mostra 98,7 milhões pessoas ocupadas

Por Marcello Sigwalt

Após cair 1,4 ponto percentual, ante o trimestre concluído em abril, o trimestre terminado em julho último apresentou uma taxa de desemprego (em relação à população economicamente ativa) de 9,1%, patamar mais baixo da série, desde dezembro de 2012, aponta a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, conforme divulgou ontem (31) o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Em consequência do recuo do desemprego, o número de pessoas ocupadas no país atingiu 98,7 milhões – recorde da série histórica, segundo o instituto – o que corresponde à uma elevação de 1,1 ponto percentual (57%), se comparado ao trimestre anterior. Já em relação ao trimestre encerrado em julho de 2021, o crescimento foi de 4,1 pontos percentuais.

Contribuíram para a queda do desemprego, segundo a coordenadora de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Adriana Beringuy as atividades comerciais, a expansão de serviços e a reparação de veículos automotores e motocicletas – com inclusão de 692 mil pessoas (+3,7%), se comparado ao trimestre anterior. Já os setores de administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais contribuíram com mais 648 mil pessoas – alta de 3,9%.

Superávit primário de julho é de R$ 20,4 bi

As contas públicas vão bem, obrigado. Que o diga o Banco Central (BC), segundo o qual o setor público consolidado – integrado pela União, estados, municípios e estatais – apresentou em julho último superávit primário de R$ 20,440 bilhões, invertendo o sinal negativo de igual mês de 2021, que fechou com déficit primário de R$ 10,283 bilhões.

Se considerado o saldo de 12 meses (contados até o mês passado), as contas tupiniquins exibem superávit primário de R$ 230 bilhões ou o equivalente a 2,48% do Produto Interno Bruto (PIB) - soma dos bens e serviços produzidos pelo país em um ano.

Também positiva é a performance das contas nacionais, de janeiro a julho deste ano, que exibem superávit de R$ 150,335 bilhões, revertendo o déficit de R$ 15,491 bilhões, no mesmo período de 2021, em decorrência, assinala o BC, do aumento de receitas e redução de despesas.

Para este ano, a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) projeta uma meta de déficit primário de R$ 177,5 bilhões para o setor público consolidado, embora este tenha encerrado 2021 com um superávit primário de R$ 64,7 bilhões (0,75% do PIB), primeiro resultado positivo em sete anos seguidos.

Devido aos gastos monumentais para combate à pandemia, em 2020, as contas públicas apresentaram déficit primário recorde de R$ 702,950 bilhões ou o correspondente a 9,41% do PIB.

Outro dado de julho último é que as despesas federais recuaram 17,9%, enquanto as receitas líquidas avançaram 6,3%, ante o mesmo mês de 2021. Os governos estaduais exibiram queda de superávit, de R$ 1,427 bilhão, ante o superávit de R$ 5,732 bilhões de julho de 2021. Já as administrações municipais tiveram superávit de R$ 334 milhões em julho deste ano, inferior ao superávit de R$ 1,613 bilhão, de julho de 2021.

CORREIO ESPORTIVO

Reprodução

Hamilton e Alonso colidiram

IMPACTO FORTE
A Mercedes divulgou a magnitude do impacto do salto do carro de Lewis Hamilton após toque com Fernando Alonso na primeira volta do GP da Bélgica. Foi gravado um impacto de 45 vezes a força da gravidade, e a equipe ainda não tem certeza da extensão dos danos no carro do britânico. Hamilton tentava ultrapassar Alonso por fora na Les Combes. Mas o britânico não deixou espaço suficiente para o espanhol, bateu e quase capotou.

Extensão da pancada em 45G

Falando sobre a corrida, o chefe de estratégia, James Vowles, revelou que o sensor usado pela FIA para medir a força dos impactos revelou a extensão da pancada do carro no chão. "Foi medido em 45G no gravador do carro, o que é uma carga vertical muito grande. Ele ficará bem, estará de volta em Zandvoort. Ele está frustrado porque tinha um carro rápido na corrida e saber que um pódio seria possível." (Por: Julianne Cesaroli/ FP)

MLB quente I

Um casal foi flagrado supostamente fazendo sexo na arquibancada do Rogers Centre, em Toronto, no Canadá, durante a partida entre Toronto Blue Jays e Chicago Cubs, pela Major League Baseball.

MLB quente II

É o segundo episódio envolvendo sexo em pouco mais de uma semana na MLB. No domingo, uma mulher foi vista aparentemente fazendo sexo oral em um homem durante partida do Oakland A's.

Denúncia grave I

A tenista francesa Fiona Ferro apresentou uma queixa contra Pierre Bouteyre, seu ex-treinador, por estupro e violência sexual cometidos entre 2012 e 2015, quando ela tinha de 15 a 18 anos.

Denúncia grave II

Bouteyre, de 50 anos, foi indiciado há duas semanas e pode ser condenado a 20 anos de prisão. O treinador declarou que teve relações sexuais com o atleta, mas disse que o ato foi consensual.

Bebida na Copa do Mundo

Qatar deve liberar álcool em locais estratégicos e limitados

Por: Gabriel Carneiro (FP)

O acesso de torcedores à bebida alcoólica não será dos mais fáceis durante a Copa do Mundo no Qatar. Em parceria com o Comitê Organizador do torneio, autoridades do país muçulmano, que restringe fortemente o consumo em seu território, devem divulgar nos próximos dias um documento que define a venda de álcool em locais específicos com horários limitados para o fim do ano.

O UOL Esporte teve acesso a alguns detalhes das medidas que deverão ser anunciadas. Um deles mostra que o torcedor só poderá beber entre 18h30 e 2h. A exceção será a Fifa Fan Fest, que vai ocorrer em um parque da capital Doha chamado Al Bidda e vai permitir a venda de álcool a partir de um pouco mais cedo, mas também com encerramento definido para 2h.

Reprodução

Dentro dos estádios, porém, o consumo é proibido

O consumo de bebida dentro dos estádios da Copa do Mundo está proibido. Patrocinada por uma marca de cerveja, a Fifa ainda tenta reverter esta decisão, mas já reconhece nos bastidores que é difícil. A própria liberação em camarotes e pelo menos três lugares estratégicos que está para ser anunciada é vista como um avanço histórico digno de ser comemorado.

É que no Qatar são proibidos venda e consumo de álcool em lugares públicos. Andar pelas ruas aparentando embriaguez é algo passível de abordagem policial e dirigir sob efeito de álcool é considerado intolerável. São normas baseadas na "sharia", a lei em vigor em vários países muçulmanos.

Os bares e boates localizados dentro de grandes hotéis da capital do Qatar geralmente têm licença para venda de álcool. Os frequentadores são quase sempre estrangeiros residentes -que formam mais de 85% da população do país- ou turistas.

CPB lança série sobre inclusão

Uma equipe de heróis, que têm a missão de impedir o fim dos recursos minerais do planeta, em uma história que aborda a inclusão social de pessoas com deficiência. Esta é a premissa de uma série animada chamada "Paramigos Imparáveis", que terá 26 episódios e com estreia prevista para o próximo ano em diferentes plataformas. O lançamento aconteceu ontem, em painel do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) na Licensing Con, feira de licenciamento de marcas, na Vila Leopoldina, zona oeste de São Paulo.

Os heróis são as crianças Geeky (que é cadeirante) e Turi, além dos animais Zoom (morcego cego), Guará (lobo amputado de uma perna), Nina (onça que utiliza prótese no lugar de uma pata) e Narciso (capivara).

Segundo a XGuides, agência responsável pela criação do conteúdo em parceria com o CPB, a ideia é levar uma visão inclusiva da sociedade às crianças, mostrando que, independentemente do tamanho do desafio e das condições, equilíbrio, resiliência e trabalho em equipe tornam as conquistas possíveis.

Divulgação/ CPB

Produção animada terá estreia em 2023

CORREIO NO MUNDO

Reprodução

Ameaça nuclear

MISSÃO DA ONU
Inspetores nucleares da ONU foram ontem para a usina de Zaporizhzhia, na Ucrânia, afirmando que sua missão é evitar m acidente nuclear e tentar estabilizar a situação, após semanas de bombardeios nas proximidades. Enquanto autoridades russas falam em uma visita rápida, os agentes da ONU e fontes da Ucrânia dizem que durará mais tempo. A usina foi capturada pelas tropas russas no início de março.

Imunizante contra a ômicron

A agência americana reguladora de medicamentos e alimentos autorizou ontem, em caráter emergencial, a aplicação de versões de vacinas contra covid adaptadas à variante ômicron. O imunizante desenvolvido pela farmacêutica Moderna poderá ser aplicado nos EUA em indivíduos acima de 18 anos e o da Pfizer, naqueles acima de 12 anos. Nos dois casos, a aplicação deve ser feita com pelo menos dois meses de intervalo da última dose.

Lançamento I

A Nasa, agência espacial norte-americana, vai fazer uma segunda tentativa de lançamento do foguete Artemis 1. Será no próximo sábado (3), cinco dias depois de a missão ter sido adiada devido a problemas técnicos.

Lançamento II

O voo de volta à Lua, organizado pela Nasa em parceria com mais 21 países, inclusive o Brasil, representa o retorno ao satélite 50 anos após a última viagem tripulada, que aconteceu em 1972, com a Missão Apollo.

Morte no Texas

O estado do Texas, nos Estados Unidos, relatou na última terça, a primeira morte de um paciente diagnosticado com a varíola dos macacos. O caso ainda está sob investigação para verificar o papel da doença na morte.

Contragolpe

O governo de Taiwan informou ontem que exercerá seu direito de autodefesa e contra-ataques e as Forças Armadas chinesas entrarem no território, no momento em que Pequim aumenta as ações militares perto da ilha.

Posse de premiê não será em Londres

A rainha Elizabeth II romperá com uma tradição e nomeará o novo primeiro-ministro do Reino Unido em sua residência de verão no Castelo de Balmoral, na Escócia, não no Palácio de Buckingham, em Londres. A mudança se dará devido a problemas de mobilidade, que já vêm afetando aparições públicas da chefe da monarquia.

Um porta-voz do palácio disse ontem que a rainha se reunirá com o atual premiê, Boris Johnson, e seu sucessor -ou sucessora-, ainda não definido, no próximo dia 6 de setembro em Balmoral, onde ela tradicionalmente passa os verões.

Boris foi pressionado a renunciar em julho, depois que uma série de secretários deixaram o governo, em protesto pelos escândalos cada vez mais numerosos e frequentes da gestão.

A rainha, de 96 anos, terá uma audiência com o novo líder do Reino Unido, seja a secretária de Relações Exteriores, Liz Truss, ou o ex-secretário das Finanças Rishi Sunak, logo após o encontro com Boris, segundo detalhou o porta-voz.

O resultado da disputa pela liderança do Partido Conservador para suceder o demissionário premiê será anunciado um dia antes, na última segunda-feira (5). As pesquisas mais recentes indicam que Truss é a favorita para ser apontada pelos correligionários da legenda.

A virada ideológica

Gorbatchov: ' de comunista à social-democrata'

O último líder da União Soviética, Mikhail Gorbatchov, se formou comunista, incorporou ideologias liberais e morreu, na terça, como um social-democrata, na avaliação de César Albuquerque, pesquisador da USP e autor de um estudo -ainda em andamento- sobre a carreira do político.

Segundo ele, Gorbatchov teve a personalidade política e as ações econômicas menos calculadas do que costuma se analisar no Ocidente.

Suas ideias mais liberais já eram difundidas quando ele passou a ganhar protagonismo no Partido Comunista, nos anos 1970, em um momento em que os bastidores começavam a discutir a necessidade de um grau maior de dinamismo econômico. Gorbatchov foi convidado para o Politburo em 1978 e, sete anos depois, após mortes de outros líderes, foi nomeado secretário-geral e, portanto, líder da URSS.

"Quando assumiu, Gorbatchov não tinha um afastamento profundo em relação à ideologia oficial do regime. Ele defendia a aceleração e a abertura econômica, mas para ele mais democracia significava mais socialismo", diz Albuquerque.

O problema é que faltava ao novo líder um plano de governo. "Ele sabia que era necessário dinamizar a economia e reduzir a censura, mas suas propostas eram vagas. As medidas foram sendo tomadas com base no contexto de cada momento."

Ainda assim, o líder soviético tentou avançar mais do que talvez seu apoio político permitisse. Ao tentar abrir a economia, diminuir o poder do Estado em licitações e criar mecanismos de autogestão, incomodou figuras importantes da burocracia soviética.

Gorbatchov tentou se cercar de figuras mais liberais -entre eles, Boris Ieltsin, que em pouco tempo viria a se tornar um de seus maiores adversários- enquanto tentava satisfazer a velha guarda do partido. Em 1991, foi alvo de uma tentativa de golpe quando passava férias às margens do mar Negro. Sob a liderança de Ieltsin e em meio a uma sucessão de vaivéns, o movimento acabou frustrado. "Mas a autoridade de Gorbatchov foi reduzida praticamente a zero", diz Albuquerque.Quatro meses depois, ao renunciar o líder soviético decretou o fim da URSS e abriu espaço para a posse de Ieltsin como primeiro presidente da Rússia.

Programa Wi-Fi Brasil atende mais de 2 milhões de estudantes

Em entrevista, o ministro das Comunicações, Fábio Faria, apresenta um panorama sobre as principais ações de inclusão digital

Por Redação

A inclusão digital e social das populações mais vulneráveis e da comunidade escolar é o objetivo do Programa Wi-Fi Brasil, coordenado pelo Ministério das Comunicações. Com duas frentes de atuação, o programa é responsável pela instalação de pontos de conexão em escolas, bibliotecas, unidades de saúde, comunidades quilombolas, aldeias indígenas, assentamentos rurais, e também em praças públicas para acesso gratuito ao público em geral. Com forte atuação na formação escolar, dos mais de 19,2 mil pontos instalados, 13,7 mil estão em unidades de ensino público. Ao todo, 3.218 municípios já recebem os serviços do Wi-Fi Brasil.

Pablo Le Roy

O programa oferece, gratuitamente, conexão à internet em banda larga a aldeias indígenas e quilombos.

CM: O que é e como funciona o Programa Wi-Fi Brasil?

Ministro Fábio Faria: O programa Wi-Fi Brasil oferece, gratuitamente, conexão à internet em banda larga - por via terrestre e satélite - a telecentros, escolas, unidades de saúde, aldeias indígenas, postos de fronteira e quilombos. O programa é direcionado, prioritariamente, para comunidades em estado de vulnerabilidade social. Já foram instalados 19,2 mil pontos em 3,2 mil municípios, dos quais 13,7 mil em unidades da rede pública de ensino.

CM: Quantos alunos já foram beneficiados?

Ministro Fábio Faria: Mais de 2 milhões de alunos são beneficiados pelo Wi-Fi Brasil. Deve lembrar que a meta para 2022 é levar o projeto a 12 escolas, sendo 5 mil localizadas em áreas urbanas e 7 mil em áreas rurais. Algumas dessas escolas já possuem internet de forma precária e terão a qualidade da conexão melhorada.

CM: Qual é a expectativa de ampliação da inclusão digital em escolas públicas?

Ministro Fábio Faria: Até o final do ano, serão entregues 100% das escolas públicas dos ensinos fundamental e médio conectadas com novos pontos do Wi-Fi Brasil. Vale ressaltar que esse número se refere ao escopo do programa e não leva em consideração aquelas unidades educacionais sem acesso à energia elétrica, para as quais será traçado planejamento específico após tratativas com o Ministério de Minas e Energia.

CM: Atualmente qual é o tamanho deste gargalo em relação às dificuldades de implementação do Wi-Fi Brasil?

Ministro Fábio Faria: De acordo com levantamento preliminar realizado no âmbito do Grupo de Acompanhamento do Custeio a Projetos de Conectividade de Escolas (Gape), criado a partir do edital do Leilão do 5G, ainda existem 13,4 mil escolas públicas de ensino básico sem acesso à Internet, sendo 1,4 mil em áreas urbanas e 12 mil rurais. Do total, 4 mil não contam com acesso à rede pública de energia elétrica.

CM: E como pretende-se contornar estes problemas?

Ministro Fábio Faria: Um projeto piloto vai levar conectividade para 181 escolas de educação básica da rede pública, distribuídas em 10 cidades brasileiras. O intuito do piloto é executar todas as etapas do atendimento às escolas, da infraestrutura externa até a rede interna, com o laboratório de informática. A conexão nas escolas, com qualidade e velocidade necessárias ao uso pedagógico é uma obrigação prevista no Edital do 5G.

CM: Como as escolas interessadas podem participar do projeto?

Ministro Fábio Faria: Para solicitar a implementação do serviço, a unidade interessada deve encaminhar e-mail para conectividade@mcom.gov.br, informando os dados da escola, como número no INEP e endereço, e as informações de contato para que possa ser agendada a instalação. O atendimento das solicitações depende de análise, além de disponibilidade contratual e financeira. Caso o pedido seja aprovado, o tempo estimado para prestação do serviço é entre 60 e 90 dias.

CM: O Wi-Fi Brasil prevê algum apoio para manutenção, em especial na área rural?

Ministro Fábio Faria: Tanto nas áreas urbanas quanto rurais, os contratos firmados com as entidades que operacionalizam o programa são na modalidade de prestação de serviços, ou seja, o fornecedor só recebe a contrapartida do Ministério caso o fornecimento do sinal de internet gratuita esteja em pleno funcionamento.

Correio da Manhã

Rio de Janeiro, Quinta-feira, 1 de Setembro de 2022 - Ano CXXI - Nº 24.092

João Signorelli encarna Chico Xavier nas telas
PÁGINA 5

'A Viagem de Pedro' estreia em circuito nacional'
PÁGINA 6

Vem aí um novo herói à brasileira: o Sr. Agora
PÁGINA 7

2° CADERNO

Helcio Peynado/Divulgação

O maestro Roberto de Regina em sua capela onde costuma se apresentar tocando os cravos que ele mesmo produz no sítio de Guaratiba

Concertos pela LIBERDADE

Música no Museu comemora 200 anos da Independência com 19 apresentações gratuitas

Por Affonso Nunes

Um dos mais longevos programas de difusão da música de concerto no Brasil, com 25 anos de atividades ininterruptas, o Música no Museu retoma sua programação de 2022 neste mês em que se celebra o bicentenário da Independência com a realização de concertos no Rio, Viena e em três cidades portuguesas. Serão ao todo 19 concertos gratuitos e uma palestra sobre o panorama musical do Brasil Império. O concerto de abertura será hoje, ás xxh, na Academia Brasileira de Letras (ABL), com Roberto de Regina, o maior cravista brasileiro, que, aos 95 anos, despede-se dos palcos nacionais em apresentação histórica.

Imortal do cravo brasileiro, Roberto de Regina, é um autodidata. Construiu seu primeiro cravo há 55 anos com o propósito de dar maior autenticidade à música de Bach, pela qual se apaixonou e se tornou um dos maiores especialistas brasileiros. Hoje, seus instrumentos construídos artesanalmente em seu sítio em Guaratiba, no Rio, têm fama internacional, e são bastante disputados no mercado.

Mestre de gerações de cravistas brasileiros, Roberto de Medina estudou regência com Robert Shaw e firmou-se como um dos mais persistentes pesquisadores e divulgadores da música renascentista e barroca.

Desde 1991, o maestro promove concertos com ambientação de época, seguidos de degustação de vinhos e pratos indianos e tailandeses na Capela Magdalena, em seu sítio, em Guaratiba. Apesar de se despedir dos palcos brasileiros no concerto de hoje, Regina continuará se apresentando em sua capela para o deleite de seus convivas.

Em 2017, Roberto de Regina lançou seu livro de memórias e gravou 16 concertos para seu canal no YouTube. É o Projeto Johann Sebastian Bach Concertos para cravo solo. Sua trajetória será tema de documentário, em fase de produção, com direção de Luiz Eduardo Ozório. "O Vrqacista" temçançamento previsto para o próximo ano.

"Roberto de Regina, que ao longo da história de Música no Museu já se apresentou por diversas vezes em museus, centros culturais, palácios e igrejas escolheu a ABL para fazer a sua despedida dos palcos brasileiros, o que muito nos honra", destaca o produtor Sergio Costa e Silva, idealizador do projeto.

CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE

500 concertos desde a criação

"Além da Academia Brasileira de Letras, outros endereços históricos da cidade abrigarão os eventos do Música no Museu, entre os quais o Convento do Carmo, o Paço Imperial, o Real Gabinete Português de Leitura, o Palácio São Clemente, CCBB-Rio, Museu da Justiça, Museu da República, Centro Cultural da Justiça Federal, Forte de Copacabana e o Museu da Vida (Fiocruz)", destaca Sergio da Costa e Silva.

Criado em 1997, com a apresentação do violonista Turibio Santos, o Músico no Museu atingiu npúmeros expressivos nesses 25 anos, com a realização de 500 concertos por ano no Brasil, envolvendo cerca de 2.500 músicos. A partir de 2006, passou a atuar internacionalmente em cidades de todos os continentes levando a música e os instrumentistas brasileiros para palcos de Portugal, Espanha, França, Itália, República Tcheca, Áustria, Alemanha, Estados Unidos, Chile, Argentina, Marrocos, Índia, Vietnam, Austrália e Líbano.

Veja, abaixo, a programação completa do Música no Museu para esta celebração dos 200 anos da Independência.

PROGRAMAÇÃO COMPLETA

Maria Luiza Lundbergh e Georgia Szpilman

O violonista Eduardo Camenietzki

A pianista Fernanda Canaud

HOJE, ÀS 18H
ROBERTO DE REGINA (cravo)
Programa: A Grande Despedida
Hoje, às 18h.
Academia Brasileira de Letras (Av. Pres. Wilson, 203 - Centro)

AMANHÃ (12H30)
NEWTON NAZARETH.
A música no Império Brasileiro (palestra com audiovisual)
Convento do Carmo (Praça XV de Novembro)

4/9 (13H)
GEORGIA SZPILMAN (voz) E MARIA LUIZA LUNDBERGH (piano)
Programa: O Brasil de João a Pedro.
Museu da República (Rua do Catete, 153 - Catete)

5/9 (12H30)
PIERRE DESCAVES (corne inglês), GABRIEL LUCENA (violão) E PAULO AZEVEDO (violino)
Programa: 200 anos de Música Brasileira
Real Gabinete Português de Leitura (Rua Luis de Camões, 30 - Centro)

6/9 (12H30)
EDUARDO CAMENIETZKI (violão)
Programa: O nacionalismo no violão.
Paço Imperial (Praça XV de Novembro, 48 - Centro)

7/9 (12H30)
ADRIANA KELLNER, CECILIA GUIMARAES, FERNANDA CRUZ, MARIA HELENA DE ANDRADE (pianos)
Programa: Sarau da Independência
CCBB-Rio (Rua Primeiro de Março, 66 - 4° andar)

8/9 (13H)
CORAL AMANTES DA MÚSICA
Programa: Hino da Independência e clássicos brasileiros
Centro Cultural da Justiça Federal (Av. Rio Branco, 241 - Centro)

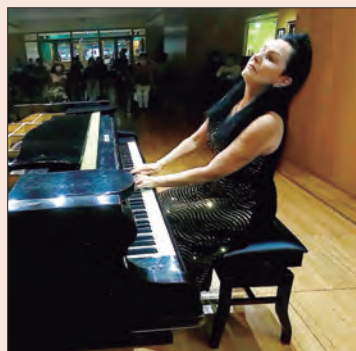
9/9 (12H30)
HAROLD EMERT (oboé), ALEIDA SCHWEITZER (piano) E COSME SILVEIRA (fagote)
Programa: As obras de Sigismund von Neukomn
Museu da Justiça (Rua Dom Manuel, 29 - Centro)

13/9 (12H30)
LULA PEREZ (violão)
Programa: Violão Daqui-violão tradicional brasileiro.
Paço Imperial (Praça XV de Novembro, 48 - Centro)

14/9 (12H30)
CORO LÍRICO FEMININO (Regência: Cláudio Ávila)
Programa: Homenagem aos 200 anos da Independência
CCBB-Rio (Rua Primeiro de Março, 66- 4° andar)

15/9 (13H)
MADRIGAL DO LEME (Regência: Anton Steuxner)
Programa: Músicas do século XVIII.
Centro Cultural da Justiça Federal (Av. Rio Branco, 241 - Centro)

16/9 (12H30)
DUO MADRI DE VIOLÕES PAÇO IMPERIAL-
Programa: clássicos no violão
Paço Imperial (Praça XV de Novembro, 48 - Centro)

21/9 (12H30)
DUO FRONTERA
Programa: Clássicos internacionais
CCBB-Rio (Rua Primeiro de Março, 66- 4° andar)

22/9 (19H)
FERNANDA CANAUD (piano)
Programa: Músicas de D. Pedro (I do Brasil e IV de Portugal) e da época
Casa do Infante (Porto, Portugal)

23/9 (12H30)
RAPHAEL DOS SANTOS (violão), CACÁ GUIFER (flauta transversa e sax soprano) E RONALDO JUSTO (cavaquinho)
Programa: Músicas brasileiras e internacionais
Museu da Vida (Av. Brasil, 4365 - Centro de Recepção - Fiocruz - Manguinhos)

24/9 (18H)
ADRIANA KELLNER, CECILIA GUIMARAES, FERNANDA CRUZ, MARIA HELENA DE ANDRADE (pianos)
Programa: Sarau da Independência
Palácio São Clemente - Consulado de Portugal (Rua São Clemente, 424 - Botafogo)

26/9 (19H, HORÁRIO LOCAL)
FERNANDA CANAUD (piano)
Programa: Músicas de D. Pedro (I do Brasil e IV de Portugal) e da época.
Fundação Pedro IV (Lisboa, Portugal)

27/9 (18H)
NEWTON NAZARETH.
A música no Império Brasileiro (palestra com audiovisual)
Museu do Exército - Forte de Copacabana (Praça Coronel Eugenio Franco, 1, - Posto 6)

28/9 (12H30)
FERNANDA CRUZ (piano)
Programa: "As Estações" - 12 peças para piano de P. Tchaikowsky
CCBB-Rio (Rua Primeiro de Março, 66- 4° andar)

28/9 (18H, HORÁRIO LOCAL)
FERNANDA CANAUD (piano)
Programa: Músicas de D. Pedro (I do Brasil e IV de Portugal) e da época
Teatro Bernardim Ribeiro (Extremoz, Portugal)

29/9 (19H, HORÁRIO LOCAL)
HAROLD EMERT (oboé), ALEIDA SCHWEITZER (piano) E RICHARD MEEK (fagote)
Programa: Obras de Sigismund von Neukomm
Centro Cultural Brasil-Austria / Embaixada do Brasil (Prinz Eugen Strasse, 26 - Viena)

Os ventos que atordoam

Yuri Villar inspira-se na prosa de García Márquez e Érico Veríssimo no EP 'La Horajasca'

O músico carioca Yuri Villar revela o primeiro de dois EPs planejados para este ano, já repleto de novidades com o lançamento de singles no primeiro semestre. "La Horajasca" dá destaque às suas influências de música latina em narrativa instrumental inspirada pelo livro de mesmo nome, do escritor colombiano Gabriel García Márquez que no Brasil é chamado de "A Revoada (O enterro do diabo)" e pelo clássico "O Tempo e o Vento", de Erico Verissimo. O lançamento é do selo Cantores del Mundo.

A obra literária que inspirou a faixa-título do EP cita a chegada do progresso a um pequeno povoado, representado por um tipo de vento, que traz o cheiro de morte e destruição. Essa "Hojarasca" era profetizada pelos moradores da pacata cidade, que viam na chegada de forasteiros um alerta de que em pouco tempo, aquele povoado também seria vítima desse "progresso" que sugaria suas riquezas, arruinaria suas terras e seus modos de vida.

Marcos Amorim/Divulgação

Yuri traça analogias entre os textos e as turbulências políticas que sacodem o país

Ao ler a obra, o multi-instrumentista percebeu analogias com o vento que começava a soprar sobre o Brasil, que passava por fortes turbulências políticas e sociais durante o ano de 2013. Então, Yuri compôs a música "La Hojarasca" inspirado nesse momento.

À medida que os anos passaram, a situação do país foi piorando, até que esse "progresso" infelizmente chegou - com a retirada de direitos, recorde de desmatamento da Amazônia, encobrimento da corrupção e a explosão da pandemia em 2020. Yuri então decidiu reunir quatro peças jazzísticas compostas durante esses anos, que expressam bem essa terrível fase na vida dos brasileiros.

Para o trabalho, Yuri convocou músicos de destaque em seus instrumentos: João Bittencourt (piano), Lourenço Vasconcellos (bateria) e Adalberto Miranda (baixo), além das participações especiais do guitarrista uruguaio Leo Amuedo e do violinista Ayran Nicodemo.

SHOW *Violinista Guilherme Pimenta e Pandarra se apresentam no J Club*

O encontro do violino com o pandeiro

Por Affonso Nunes

A participação do violino na canção popular geralmente está associada aos naipes de cordas para dar peso e densidade ao arranjos de determinada música. No entanto, alguns instrumentistas caminham numa direção de dar protagonismo ao instrumento e o mineiro Guilherme Pimenta é um deles. Violinista e compositor, ele se apresenta hoje, às 21h, no J Club, da Casa Julieta de Serpa, com o trio Pandarra, uma das boas revelações da nova cena instrumental brasileira.

Neste encontro, Pimenta, Tom Andrade (pandeiro), Cadu Fausto (teclados) e Guilherme Imia (guitarra) apresentarão suas composições autorais que passeiam por gêneros como jazz, baião, rock, samba, ijexá e outros, dando vazão, sobretudo, ao potencial do violino e do pandeiro em seus arranjos.

Vanessa Cafasso/Divulgação — Divulgação

Guilherme Pimenta e o Pandarra mostram seus trabalhos autorais

Guilherme Pimenta é mineiro e radicado no Rio desde 2014. O músico já se apresentou em diversos projetos no Brasil, Estados Unidos e Europa está lançando seu segundo álbum "Tamojunto" pelo selo Freshsound Records.

O Pandarra nasceu em 2018 na faculdade de música da UNIRIO com a proposta de trabalhar na linguagem do jazz e da MPB instrumental com a inusitada formação de pandeiro, piano e guitarra. O trio vem se destacando tanto pela sonoridade única quanto pela criatividade nas releituras e composições autorais.

SERVIÇO
GUILHERME PIMENTA E PANDARRA
J Club (Praia do Flamengo, 340)
Hoje, às 21h
Ingressos: R$ 120 e R$ 60 (meia social, mediante 1kg de alimento não-perecível)

CORREIO CULTURAL

Divulgação

Ceiça homenageia grandes artistas nordestinos

Ceiça Moreno faz a festa com seu forró hoje na Zona Oeste

A sanfoneira, compositora, maestrina e cantora Ceiça Moreno é a atração de hoje, às 20h, do projeto Viva o Compositor Brasileiro em cartaz no Teatro Arthur Azevedo, em Campo Grande.
Com o repertório fazendo um passeio pelo Brasil, tocando forró, ciranda, côco, xotes e MPB, a artista natural da pequena cidade de Moreno (PE), homenageará nomes como Luiz Gonzaga, Dominguinhos, Nando Cordel, Chico César, Lupicínio Rodrigues, Caetano Veloso, Chico Buarque e tantos outros, além de músicas de sua autoria.
O Teatro Arthur Azevedo fica na Rua Vítor Alves, 454. Ingressos a preços populares: R$ 5 e R$ 2,50 (meia).

Sem badalação

Luana Piovani comemorou seu aniversário de 46 anos na última segunda-feira ao lado apenas da família, do namorado e poucos amigos. No Instagram, disse que não ter contato com celebridades: "Meus amigos são os que a vida me trouxe".

Caindo a ficha

Feliz por ter vencido o VMA 2022 na categoria Melhor Clipe Latino, Anitta foi flagrada meio desnorteada após a premiação. Um vídeo que mostra uma reação diferente da artista tem repercutido nas redes sociais e arrancado risadas da própria brasileira.

Saúde mental

Em uma conversa com seguidores, Jade Picon explicou os motivos de se manter discreta e não comentar sobre polêmicas quando seu nome ganha repercussão na internet: "Prefiro a minha saúde mental acima de qualquer coisa".

Empoderadas

O MasterChef Brasil (Band) terá uma surpreendente final feminina: as mineiras Lays e Fernanda vão disputar o título de melhor cozinheira. Fernanda foi a primeira eliminada e voltou na repescagem. E Lays chegou tímida à competição.

Silvia Machete refaz sua 'Rhonda' no Rio

Cantora volta a se apresentar no Clube Manouche

Lucca Mezzacappa/Divulgação

Cantora, compositora, atriz, corajosa, original, com uma inquietação constante e ativa em relação ao seu trabalho musical, Silvia Machete desembarca hoje no Rio para interpretar as canções do seu último disco "Rhonda", às 21h, no Clube Manouche, no Jardim Botânico.

"Rhonda" é fruto do trabalho conjunto de duas cabeças: da própria artista e do requisitado instrumentista, arranjador e produtor Alberto Continentino. A dupla assina a maioria das composições, além de duas parcerias dela com o músico de São Paulo Emerson Villani, uma com o norte-americano Nick Jones (escritor das séries "Orange is the New Black" e "Glow"), uma música do cearense e o oportuno resgate de um Tim Maia do disco em inglês gravado em 1976, "With No One Else Around".

Cantado em inglês, o álbum mais introspectivo da carreira de Silvia casou com todo o contexto recente de isolamento social, como reconhece a artista. "Foi um desafio para qualquer pessoa que decidiu lançar algo. Como a gente não sabia quanto tempo tudo isso ia durar, não tive condição de segurar esse trabalho. O disco tem toda uma história, mas é bem simples, é baixo, bateria, piano, guitarra e alguns instrumentos, não tem cordas e sopros. Foi bem curioso, mas coincidentemente esse disco é algo completamente diferente dos anteriores".

> *"Como a gente não sabia quanto tempo isso ia durar, não tive condições de segurar esse trabalho"*
>
> Silvia Machete

O produtor, cantor, compositor e multi-instrumentista Kassin diz se sentir impressionado com o espetáculo. "O show da Silvia foi um dos melhores e mais refinados shows que já vi na vida. Impecável em todos os detalhes", afirma o músico.

Acompanham a cantora a banda formada pelos músicos João Oliveira (guitarra), Rodrigo Tavares (teclados), Dudinha Lima (baixo) e Antônio Loureiro (bateria). E o parceiro e produtor Alberto Continentino será o convidado especial.

SERVIÇO
RHONDA - SILVIA MACHETE
Clube Manouche (Rua Jardim Botânico, 983)
Hoje, às 21h
Ingressos: R$ 160 e R$ 80 (ingresso solidário, levando 1 Kg de alimento não perecível)

À luz de Chico Xavier

Aclamado nos palcos por seu trabalho como Gandhi, João Signorelli encara o desafio de encarnar o médium mineiro no filme 'Predestinado'

Por **Rodrigo Fonseca**
Especial para o Correio da Manhã

Com estreia agendada pra hoje, com a promessa de se tornar um sucesso de bilheteria, o longa-metragem "Predestinado: Arigó e o Espírito do Dr. Fritz", de Gustavo Fernandez, confia um dos personagens mais estudados (e amados) da doutrina espírita no mundo, o médium mineiro Chico Xavier (1910-2002), a um ator que se dedicou, nas últimas duas décadas, a falar do pacifismo nos palcos: João Signorelli.

Com vasta experiência da TV e no cinema, ele deu um novo rumo à sua carreira a partir de 2003, quando passou a encarnar Mahatma Gandhi (1869-1948) no teatro, falando sobre um caminho de iluminação. "Gandhi foi um cara que tentou fazer uma ponte para pacificamente resolvermos os nossos problemas. Por meio do ódio só vai se gerar mais ódio. Gandhi simboliza para mim a esperança de um mundo melhor", define o ator, em entrevista ao Correio da Manhã.

Nessa mesma época, começou a pesquisar sobre Xavier, para interpretá-lo também em apresentações teatrais. No sábado e no domingo, ele apresenta no Teatro Padre Bento, em Guarulhos (SP), o resultado de suas reflexões sobre o ícone brasileiro do pensamento kardecista.

No cinema, sua comovente atuação dá um novo fôlego a um personagem histórico antes vivido por Nelson Xavier (1941-2017). Em "Predestinado", Chico cruza os caminhos de José Arigó (1921-1971), interpretado por Danton Mello. Através do espírito de Dr. Fritz, médico alemão falecido durante a Primeira Guerra Mundial, Arigó (Danton Mello) se tornou uma esperança de cura para milhões de pessoas ao redor do mundo. Ele foi alvo de críticas por parte dos mais céticos, mas, com o apoio de sua mulher (Juliana Paes), conseguiu salvar numerosas vidas por meio da cirurgia espiritual. Empenhado em ajudar sem receber nada em troca, Arigó passou a ser reconhecido como um dos maiores fenômenos mediúnicos da história

Divulgação

João Signorelli encarna o médium kardecista em filme de Gustavo Fernandez e nos palcos, em Guarulhos

O quanto "Predestinado" incrementa sua pesquisa sobre Chico Xavier que já vinham do teatro? O quanto a figura de Chico e a de Gandhi conversam no seu imaginário?

João Signorelli: O filme foi feito antes de eu fazer a peça, sobre Chico. Foi o início da minha vontade de fazer um espetáculo sobre o Chico Xavier.

O quanto a figura de Chico e a de Gandhi conversam no seu imaginário?

Conversa de maneira a me dar muita luz, no meu imaginário de ver um mundo melhor, de ver pessoas mais amorosas entre si, respeitando-se mais. Fico sonhando com os dois falando sobre paz e sobre amor. O meu imaginário sonha com um mundo melhor, mas, primeiro, a gente tem que se tornar uma pessoa melhor. Eu me preocupei em contar a história do homem Chico Xavier. É claro que eu tive uma facilidade porque, na caracterização, o Eurípedes (Higino, filho de coração do médium) me cedeu a peruca, o óculos, a camisa, o paletó. Então, já facilitou um pouco a minha caracterização.

De que maneira você desenha a figura do Chico como personagem? Há alguma inspiração na figura que o Nelson Xavier eternizou dele antes de você?

Como ator, procuro deixar esse meu corpo - de um homem urbano de 66 anos, que mora em São Paulo, com essa estrutura óssea de pessoa urbana - deixar transmitir o personagem através dos meus sentimentos, da minha sensibilidade, do meu olhar pro mundo. A inspiração no Nelson vem do fato de que ele era muito amigo meu. Então, de uma certa maneira, fazendo o Chico, eu, no fundo do meu coração, quero prestar uma homenagem a ele.

Que pesquisas você fez para viver o médium?

Li o livro do Marcelo Souto Maior ("As Vidas de Chico Xavier"), vi alguns vídeos no YouTube do Chico falando, assisti várias vezes aquela participação dele no programa "Pinga Fogo". Essa foi a pesquisa.

De que maneira a figura do Dr. Fritz e os feitos de José Arigó servem de alimento ou de reflexão para o seu olhar humanista sobre a religião e a espiritualidade?

A espiritualidade do Zé Arigó e do Doutor Fritz me alimenta muito em todos os sentidos, por mostrar que é possível as pessoas serem curadas por essa gama de espíritos que estão aqui nos moldando. Então, a partir dela, eu sinto que o meu olhar para religião espírita fica com alicerces muito mais sólidos para eu poder vir com um trabalho sobre cura. E o quanto a cura pode trazer esperança para a Humanidade.

Quais são as lições mais tocantes que os teus anos de devoção a Mahatma Gandhi, nos palcos, trouxeram?

As lições mais tocantes são de que é possível a gente se mudar por dentro. E mudando por dentro a gente tenta mudar o nosso entorno. Então, entre as grandes mudanças que eu me propus desde que eu comecei a fazer o Gandhi estava a necessidade de parar de mentir e de cumprir o que eu prometia. Então, essas mudanças foram muito fortes. São lições que eu estou tendo das pessoas que se sentem respeitadas quando você fala a verdade. São pessoas que se sentem respeitadas quando você cumpre o que você promete pra elas.

A transformação de Pedro

Chega ao circuito longa de Laís Bodanzky sobre a viagem do imperador brasileiro a Portugal depois de abdicar à Coroa

Por Naief Haddad (Folhapress)

Divulgação

Para a diretora, Pedro (vivido por Cauã Reymond) passa por enorme transformação no período que antecede as Guerras Liberais contra o irmão em Portugal

Há cerca de oito anos, a cineasta Laís Bodanzky foi convidada por Cauã Reymond e Mário Canivello para dirigir uma produção sobre Dom Pedro I. O ator e o produtor já tinham visto filmes dela, como "Bicho de Sete Cabeças" e "As Melhores Coisas do Mundo", e acreditavam que poderia abordar a vida do primeiro imperador brasileiro de um modo original, longe de estereótipos.

Bodanzky aceitou o convite, mas não pôde iniciar o projeto naquele momento. Há cinco anos, quando lançou "Como Nossos Pais", a diretora, enfim, começou a se dedicar ao roteiro e logo percebeu que seria um desafio maior do que imaginava.

"Observando a cinematografia em geral, não só no Brasil, não há mais sentido em fazer um filme em um formato clássico, do nascimento à morte do personagem, dando conta de uma vida inteira. Eu precisava de um recorte", ela lembra.

Havia um outro problema. Sendo uma coprodução brasileira e portuguesa, o filme precisaria dialogar com esses dois públicos. Mas como fazer isso se o Pedro, que se notabilizou por aqui é o da independência em 1822 e o da abdicação do trono em 1831, e o Pedro mais conhecido em terras lusas é o que combateu e venceu o irmão Miguel nas Guerras Liberais, que se estenderam de 1832 a 1834?

Em meio a essas dúvidas, a diretora conversou com um amigo. "Qual é a crise, Laís?", ele perguntou. "Pedro era de um jeito no Brasil, e de outro em Portugal. Ele se transformou justamente quando chegou lá, parecia outra pessoa", disse ela. O amigo arrematou -"então você já sabe qual é a história".

Era a deixa (ou o clique, como ela diz) para que a cineasta começasse a escrever um roteiro sobre a viagem do monarca numa fragata de volta ao seu país natal, em abril de 1831. Além de a ajudar a enfrentar os impasses lembrados, essa saída permitia que Bodanzky tratasse Pedro mais como um homem de múltiplas contradições do que como uma figura histórica.

Naquele momento, o nome do filme não estava definido, mas era certo que usariam Pedro no enunciado, e não Dom Pedro I. "Queria tornar o personagem mais palpável, tirar do pedestal. A história não é feita por semideuses, é feita por gente com sonhos, angústias, medos", afirma a diretora sobre "A Viagem de Pedro", que estreia hoje nos cinemas.

"Nunca tive a pretensão de narrar fatos históricos, e a travessia do Atlântico em 1831 é um pouco um limbo, são escassas as informações sobre o que aconteceu. Eu me senti aliviada para poder usar licenças poéticas, para poder falar de Pedro e do Brasil, e também para me pôr ali dentro."

O filme mostra o imperador num momento de impopularidade no Brasil. Além disso, restavam a ele poucas reservas financeiras, o que tornaria mais complicado o embate do seu grupo contra as tropas de dom Miguel, seu irmão.

Havia ainda os tormentos de ordem mais pessoal. Ao longo da viagem, Pedro sente dificuldade para fazer sexo com Amélia, sua segunda mulher, uma limitação que o deixa em dúvida sobre sua virilidade. Uma disfunção desse tipo era especialmente embaraçosa para um homem como ele, que colecionava amantes. "Desconstruímos a virilidade dele, existem relatos de que tinha sífilis. Pedro não conseguia engravidar Amélia", diz Cauã Reymond.

No mais, o monarca tinha lembranças recorrentes de Leopoldina, sua primeira mulher, que havia morrido cinco anos antes. Crises não faltavam, portanto. Bodanzky se sentiu à vontade para, a partir daí, imaginar a travessia, mas imaginar, segundo ela, com base em fatos concretos. "Não inventei nada, ele estava mesmo doente e sentia muita culpa."

O envolvimento da diretora com o trabalho se uniu à inquietude de Reymond. "Eu buscava personagens que não estavam chegando para mim [quando o projeto foi idealizado], personagens interessantes que me levassem para um outro lugar", diz o ator de 42 anos.

"Não queríamos construir um herói", conta. "Ele se dizia liberal e, no entanto, agia como um ditador quando se sentia inseguro. Tinha uma postura militar, mas muitas vezes era tomado pela fragilidade".

Segundo o ator, "A Viagem de Pedro" fala muito aos dias de hoje ao abordar temas como "masculinidade tóxica e racismo estrutural". Em meio à travessia, Pedro trata Amélia com rispidez, como também fazia com Leopoldina. O comportamento agressivo como marido contrasta com a gentileza com a qual lida com os filhos -duas das crianças aparecem no filme, Pedro, futuro imperador do Brasil, e Maria, mais tarde rainha de Portugal.

O racismo de que fala Reymond fica evidente no modo como Pedro e outros representantes da corte presentes na fragata tratam os negros, fossem eles escravizados ou libertos. São os cozinheiros e outros serviçais.

Devido ao seu comportamento informal, o monarca parece próximo dos trabalhadores negros. Logo se vê, entretanto, que é uma intimidade ambígua, revestida de discriminação em diálogos e gestos.

Segundo Bodanzky, algumas passagens com personagens negros indicadas no roteiro foram excluídas ou alteradas ao longo do processo. Estava prevista, por exemplo, uma cena em que Pedro estupra uma mulher negra, momento que chegou a ser filmado -"fizemos com respeito, com sutileza", diz- , mas caiu na edição final.

"Como branca, achei que era importante lembrar que isso aconteceu no Brasil. Mostrei a cena para uma amiga, uma cineasta preta, que falou que eu deveria tirar. Depois, outras pessoas pretas disseram 'a gente não aguenta mais, é preciso contar aquilo que ainda não foi contado, mudar o imaginário'", lembra Bodanzky.

Mudar o imaginário nessa e em outras questões mal resolvidas do passado do Brasil -ou ao menos apresentar ao público outros caminhos para entender o país. Talvez seja esse o principal objetivo de "A Viagem de Pedro". Não é pouco.

É hora do Sr. Agora

Pai do vigilante Doutrinador, Luciano Cunha prepara uma nova HQ calcada no heroísmo à brasileira

Divulgação

Um dos inventivos criadores de HQs nacional, Luciano Cunha lança este mês o gibi do Sr. Agora, um herói de meia-idade que remete ao saudoso Capitão Aza, apresentador de TV dos anos 1970

Por **Rodrigo Fonseca**
Especial para o Correio da Manhã

Bastou uma imagem (um grisalho super-herói se arrumando pra guerra) e uma data ("Em setembro..."), postada nas redes sociais do quadrinista Luciano Cunha, para que o público das HQs nacionais entrasse em polvorosa à espera da nova criação do artista gráfico por trás do Doutrinador. "Sr. Agora" é o nome do novo gibi que promete sacudir bancas, livrarias e tendas digitais da web na desconstrução dos códigos do vigilantismo.

O capacete associado ao novo personagem remete ao do Capitão Aza, exibido na TV Tupi de 1968 a 1979, encarnado por Wilson Vianna (1928-2003). "Esse novo quadrinho é o reflexo do momento que estou vivendo hoje, prestes a fazer 50 anos. É uma clara reavaliação, é um olhar pra trás, sabe? Um repensar literalmente existencial, pois o estoque de tempo já não é o mesmo. Então isso se reflete na trama, onde um homem já na terceira idade, ex-apresentador de um programa infantil muito famoso, tem que encarar a decadência física, o anonimato e a solidão", explica Cunha ao Correio da Manhã.

"Mesmo sem nenhum superpoder, ele já foi considerado um 'super-herói nacional', mas, agora, vive uma típica vida de idoso suburbano. Quando estranhos acontecimentos atingem algumas crianças da vizinhança, ele decide sair da depressão e mostrar que o herói que vive nele ainda pode fazer a diferença".

> *"Esse novo quadrinho é o reflexo do momento que estou vivendo hoje. É uma clara reavaliação, é um olhar pra trás, sabe? Um repensar literalmente existencial"*
>
> Luciano Cunha

É difícil não pensar no Sr. Incrível da Pixar e no recente personagem de Sylvester Stallone em "Samaritano", hoje em cartaz na Amazon Prime, diante dos primeiros traços de Luciano, que assina a arte e os roteiros de "Sr. Agora", prometendo o que pode ser um dos quadrinhos de maior potência plástica do Brasil em 2022.

"Eu sempre fui ligado a esse gênero de herói ou anti-herói de ação, mas acabava sempre criando algo que exalava política. Quero mostrar que não sou só isso, que não sou nenhum militante 24 horas por dia, pelo contrário: militantes geralmente são monótonos e ressentidos e acredito que estou longe disso", diz Cunha, em relação a peleja contra preconceitos de tom medieval que hoje cercam as HQs de heróis. "Tenho outras ideias, tenho até personagem infantil, que é outra linguagem que adoro. São meus fãs que vão me dizer se estou certo ou não nesta nova empreitada, que é bem heroica".

Egresso de Caxias, Cunha depura em "Sr. Agora" uma estética inspirada em gigantes como Jack Kirby, John Buscema e Paul Gulacy, que devolveu ao quadrinho brasileiro uma aproximação com a aventura e a adrenalina há muito perdida.